



O *Dashboard* INFRA-G apresenta dados atualizados sobre a utilização das infraestruturas do Sistema Nacional de Gás

Consulte o *Dashboard* INFRA-G, onde pode ver gráficos dinâmicos e informação histórica agregada ou desagregada.

Aceda [aqui](#)

DESTAQUE

A Rede Nacional de Transporte de Gás tem um Ponto Virtual de Interligação (VIP Ibérico) na fronteira com a rede espanhola. O VIP Ibérico consiste na união das duas interligações na fronteira Portugal-Espanha, nomeadamente a interligação de Campo Maior-Badajoz e Valença-Tuy, ilustrada na Figura 1, a qual apresenta ainda as restantes interligações da Península Ibérica.

Figura 1 – Mapa Ibérico da rede de transporte de gás com a identificação do VIP Ibérico



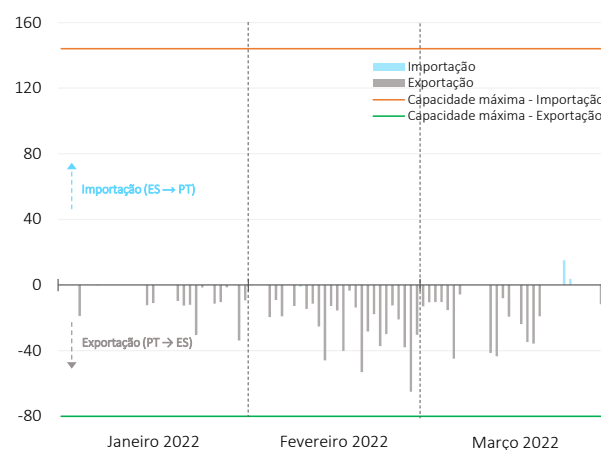
No primeiro trimestre de 2022, o volume exportado de gás a partir de Portugal totalizou um valor de

1 141 GWh, correspondendo a uma redução de 22% face ao período homólogo. O gás destinado à exportação entrou em Portugal através do terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Sines, onde foi regaseificado e injetado na rede de transporte de gás.

Por sua vez, o volume de importação de gás a partir do VIP Ibérico foi residual, totalizando um valor de cerca de 19 GWh, representando uma diminuição na importação de gás de 96% relativamente ao período homólogo.

A Figura 2 apresenta a evolução diária do saldo importador de gás no primeiro trimestre de 2022.

Figura 2 – Evolução do saldo importador de gás no VIP Ibérico, no primeiro trimestre de 2022, em GWh

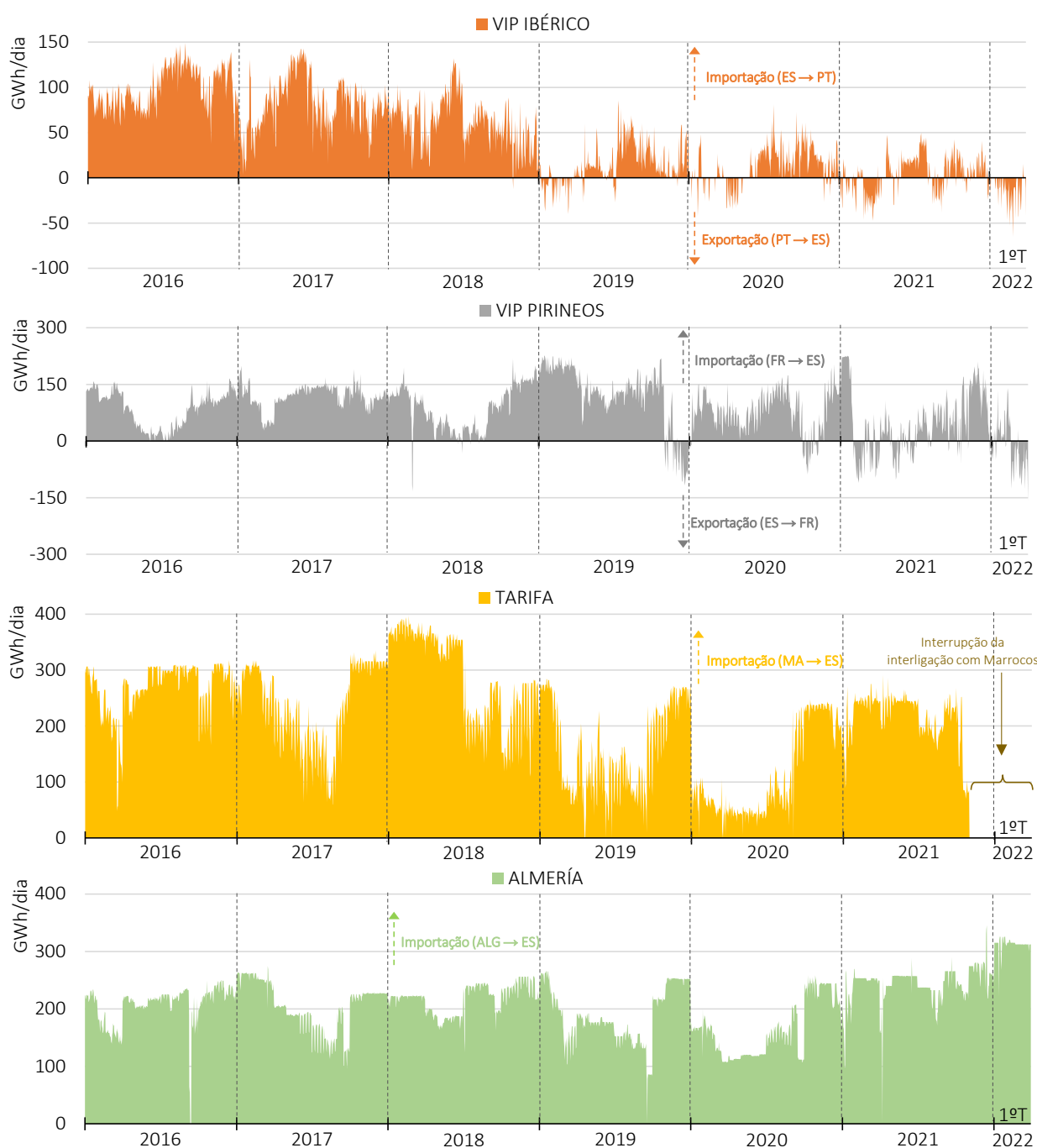


Para o período em análise, o saldo exportador foi de 1 123 GWh, tendo sido fornecido a partir do terminal de GNL de Sines.

A mudança do padrão de utilização do VIP Ibérico coincide com outras mudanças estruturais nas interligações de Espanha. A Figura 3 apresenta os fluxos de gás nas interligações ibéricas.

A atual utilização do VIP Ibérico é bastante diferente do passado recente, em que chegou a ser o principal ponto de entrada de gás em Portugal.

Figura 3 – Fluxos de gás nas interligações da Península Ibérica, em GWh



Enquanto no caso do VIP Ibérico, a alteração de comportamento já se vem a refletir desde 2018 e 2019, no VIP Pirenéus essa alteração começou a registar-se desde 2020.

Desde 2016, o primeiro trimestre de 2022 foi o segundo trimestre com um saldo exportador no VIP Pirenéus (de Espanha para França).

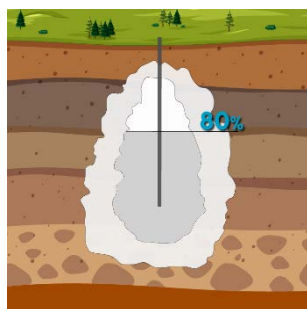
A sul, a interligação de Tarifa, que liga à Argélia via Marrocos, sofreu uma redução de volumes em 2020 (ano em que terminou o contrato histórico da GALP com a argelina Sonatrach). Contudo, no final de 2021, a interligação foi interrompida, por decisão política da Argélia devido a diferendos com Marrocos.

Em compensação, a interligação de Almería, que liga diretamente à Argélia, viu aumentar os volumes de gás transportados para compensar, parcialmente, o corte da interligação de Tarifa.

Neste contexto, o abastecimento a Espanha viu diminuir o papel das interligações, e os terminais de GNL em Espanha representaram 73% da estrutura de aprovisionamento no início de 2022.

INICIATIVA REPowerEU

Reconhecendo o papel crítico das instalações de armazenamento de gás para a segurança do abastecimento, a Comissão Europeia apresentou uma proposta legislativa que fixa em 80% o nível mínimo de reservas de gás em instalações subterrâneas até 1 de novembro de 2022, aumentando para 90% nos anos seguintes.



No que respeita a Portugal, o valor atual do gás armazenado em cavernas subterrâneas, situadas na região de Leiria, coincide com a meta de 80%, conforme apresentado na Figura 4. Na Europa Central, os níveis de *stock* são significativamente mais baixos (Figura 5).

Figura 4 - Níveis de *stock* nas instalações de armazenamento subterrâneo em Portugal

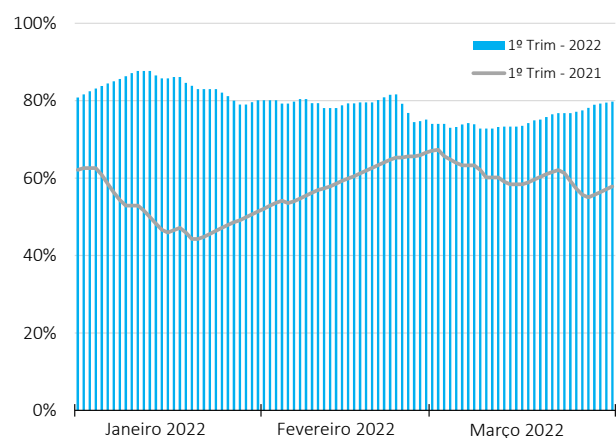
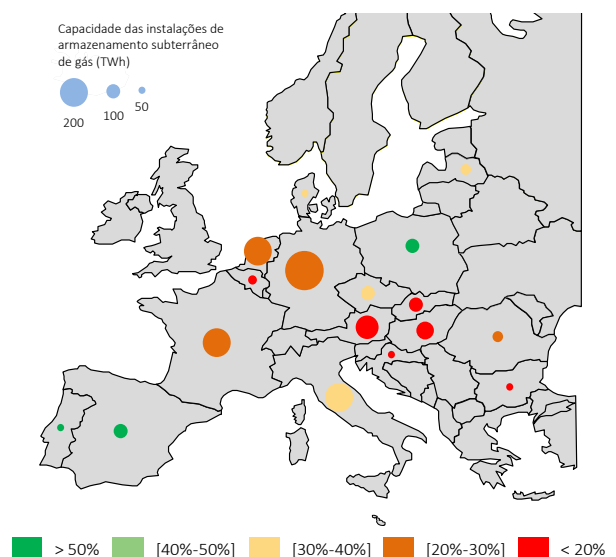


Figura 5 – Níveis de *stock* nas instalações de armazenamento subterrâneo, em 31 de março de 2022

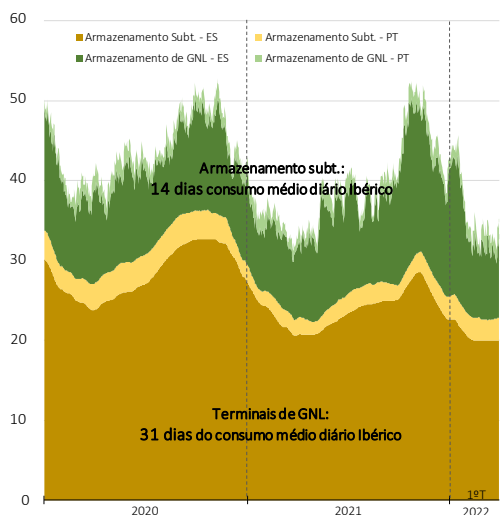


Fonte: GIE

Março e abril são, habitualmente, meses de mínimo dos *stocks* de gás nos armazenamentos subterrâneos europeus, devido à sazonalidade do consumo. Este efeito não se aplica em Portugal.

Na realidade ibérica, interessa ainda considerar o gás armazenado nos tanques dos terminais de gás natural liquefeito (GNL), que acresce aos volumes disponíveis para segurança do abastecimento dos consumos. A Figura 6 mostra a evolução do gás armazenado na Península Ibérica, quer em armazenamentos subterrâneos quer nos terminais de GNL. Os terminais de GNL armazenam em média, cerca de metade do gás alojado nos armazenamentos subterrâneos.

Figura 6 – Níveis de *stock* nas instalações de armazenamento subterrâneo e nos terminais de GNL, em Portugal e Espanha, em TWh



Consulte a proposta da Comissão REPowerEU em:



REPowerEU: Joint European action for more affordable, secure and sustainable energy

INDICADORES DA RNTIAT

Balanço da RNTG e outros indicadores
(valores acumulados desde janeiro)

	Unidades: GWh		
	Março 2022	Março 2021	Var. [%]
Entradas RNTG	17 380	17 225	0,9
Interligações	19	425	-95,6
Campo Maior	0	111	-100,0
Valença	19	314	-94,0
Terminal de GNL	16 528	15 507	6,6
Armaz. Sub.	834	1 293	-35,5
Saídas RNTG	17 396	17 147	1,5
Interligações	1 141	1 469	-22,3
Campo Maior	1 016	1 431	-29,0
Valença	125	37	234,6
Armaz. Sub.	802	1 166	-31,3
Saídas Consumo	15 453	14 512	6,5
Rede Distrib.	6 389	6 887	-7,2
C. Elétricas	7 020	3 216	118,3
Industriais AP	2 043	4 409	-53,7
Saldo importador da interligação	-1 123	-1 044	7,6
Saldo extração AS	32	126	-74,6
Nível de <i>stock</i> Armaz. Sub ⁽¹⁾	2 848 (79,8%)	2 065 (57,8%)	38,0

(1) Valores no último dia do período.